

Ecologia trófica das raias (*Batoidea*) e sua importância para os ecossistemas marinhos: revisão bibliográfica

Ingled Borges Toledo¹; Carlos Eduardo Malavasi Bruno²
SPMV - Sociedade Paulista de Medicina Veterinária

Os elasmobrânquios constituem um grupo altamente diverso de peixes cartilaginosos, com ampla variação morfológica, comportamental e ecológica. Essa diversidade reflete diferentes adaptações evolutivas aos ambientes aquáticos, sendo a dieta um aspecto essencial para compreender o papel ecológico e a evolução do grupo. Dentro dessa classe, as raias (subclasse *Batoidea*) são caracterizadas como animais com corpo achatado dorsoventralmente, em forma de disco. Devido a sua morfologia, elas se destacam pela relevância nos ecossistemas bentônicos marinhos, pois muitas espécies exploram e obtêm alimento diretamente nesses habitats complexos e dinâmicos. Por seu hábito predatório e ampla dieta, muitas raias ocupam níveis tróficos intermediários e superiores, sendo consideradas espécies de meio e topo da cadeia alimentar, o que reforça sua importância ecológica. Dessa forma, investigações sobre a ecologia trófica das raias são fundamentais, já que seu modo de vida afeta de forma direta e indireta o equilíbrio dos ambientes costeiros e oceânicos. Além disso, compreender seus hábitos alimentares fornece subsídios valiosos para o desenvolvimento de estratégias de manejo e conservação mais eficazes e sustentáveis.

O objetivo do trabalho é de apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica, aspectos relacionados à alimentação das raias. Em diversos estudos, as informações foram obtidas por meio da dissecação de exemplares capturados durante atividades pesqueiras, seguida da análise do conteúdo estomacal, permitindo identificar os principais itens ingeridos e reconhecer padrões tróficos.

Os resultados demonstram que grande parte das espécies analisadas — como as do gênero *Psammobatis* e *Hypanus guttatus* — possui uma dieta predominantemente composta por crustáceos, especialmente camarões e siris. Por outro lado, *Rioraja agassizii* consome também uma quantidade expressiva de peixes ósseos, enquanto outras espécies apresentam preferência por invertebrados bentônicos variados. Entretanto, observa-se a necessidade de ampliar as pesquisas sobre o tema, visto que fatores como tipo de habitat, estágio de desenvolvimento e variações sazonais podem influenciar significativamente os padrões alimentares das raias, refletindo em diferentes estratégias ecológicas dentro da subclasse *Batoidea*.

Palavras-chave: Alimentação, *Batoidea*, Ecologia Trófica, Ecossistema Marinho, Organismos Bentônicos, Raias.